

Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



No terceiro boletim da Retomada do Turismo em Goiás retratamos, primeiramente, o recorte das pesquisas, realizadas em 2020, nas dez regiões turísticas, com o propósito de discutir a relevância para os viajantes, no que se refere às medidas de segurança sanitária a serem adotadas pelos destinos turísticos, para assegurar condições adequadas de saúde para os visitantes e moradores. Em um segundo momento, com o intuito de acompanhar a movimentação da atividade no estado, apresentamos dados da PMS, do IBGE, no mês de dezembro de 2020. De acordo com o Blog Panhotas, a grave crise que o turismo tem passado, a partir de março de 2020, causada pela proliferação da Covid 19, levou à reconstrução relativamente rápida das viagens domésticas em nosso país, que tiveram queda de 54,2%, em comparação com 2019. O mercado doméstico brasileiro é o quinto maior do mundo, e reagiu satisfatoriamente no período de recuperação, em comparação com os principais mercados domésticos globais de turismo. A principal motivação das viagens, no segundo semestre do ano passado, foi o lazer.

Segundo Jeanine Pires, especialista em Marketing Turístico, são períodos de difíceis decisões e um cenário ainda carregado de incertezas. A OMT (Organização Mundial de Turismo) em recente publicação (02/02/2021) informa a diminuição de 74% nas chegadas mundiais de viagens e uma perda de receitas de 1,3 trilhão de dólares. A entidade informa, ainda, que entre 100 a 120 mil empregos foram colocados em risco, no setor de turismo, em todo o planeta. Os dados mais interessantes para apoio nos planos de ação de empresas e destinos dizem respeito às projeções feitas pela maioria dos especialistas, para o painel de observação da OMT. A maioria identifica contenção nas perspectivas de recuperação do turismo, que iniciaria em 2021 (nas projeções de outubro do ano passado), mas que deve acontecer somente em 2022. Da mesma forma, a maioria dos especialistas acredita que o turismo mundial só deve chegar aos níveis de 2019 a partir de 2024 ou até depois. Os cinco principais fatores avaliados para que o turismo possa retornar suas atividades são:

1. Ritmo de vacinação nos países e a conquista progressiva de imunidade em massa
2. Alívio das restrições de fronteiras e mecanismos de testagem e facilitação de viagens como, por exemplo, tecnologias sem toque e simplificação de coleta de documentos comprobatórios de vacinação
3. Restauração da confiança dos consumidores
4. Coordenação entre os países sobre os procedimentos de viagens
5. Progresso da economia global em 2021



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021

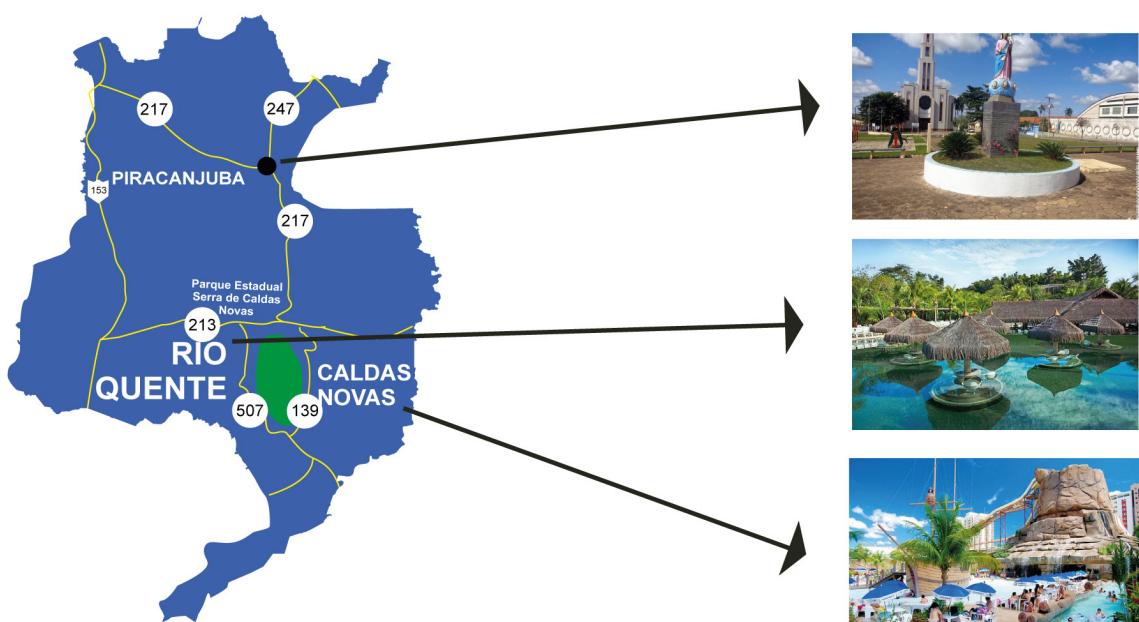


Outro estudo importante, apresentado pela Skift Research ressalt, destaca que se o turismo fosse majoritariamente doméstico, no Brasil o setor poderia ganhar cerca de 16 bilhões de dólares (gastos dos estrangeiros no Brasil + brasileiros no Brasil + gastos que os brasileiros fariam no exterior). Outra informação importante e fornecida pela Forwardkeys recentemente, relata que a partir de estudos recentes, constatou-se que o Brasil está no 6º. lugar no mundo, entre os TOP 10 países com bilhetes aéreos emitidos para os próximos 6 meses, -57% do nível de 2020. Podemos sentir a força do turismo doméstico em nosso país. Por um lado, porque sempre foi o principal mercado, e por outro, porque o cenário mundial, em 2021 e, provavelmente, nos próximos dois ou três anos, ainda estará lentamente voltando à normalidade, em relação às viagens internacionais.

Para melhor compreender o recorte da pesquisa Melhores Práticas de Sanitização para Receber Turistas/visitantes, a seguir vamos apresentar os dados por região turística, apurados a partir da seguinte indagação: Quais as medidas sanitárias que o respondente considera importantes a serem adotadas pelo destino, para a segurança da sua saúde, em viagens futuras?

Região Turística Águas Quentes

Municípios que compõem: Caldas Novas, Piracanjuba e Rio Quente



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021

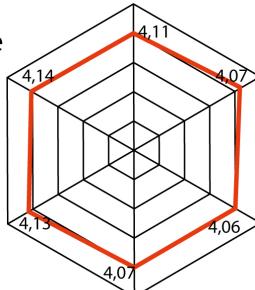


Gráfico 1

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

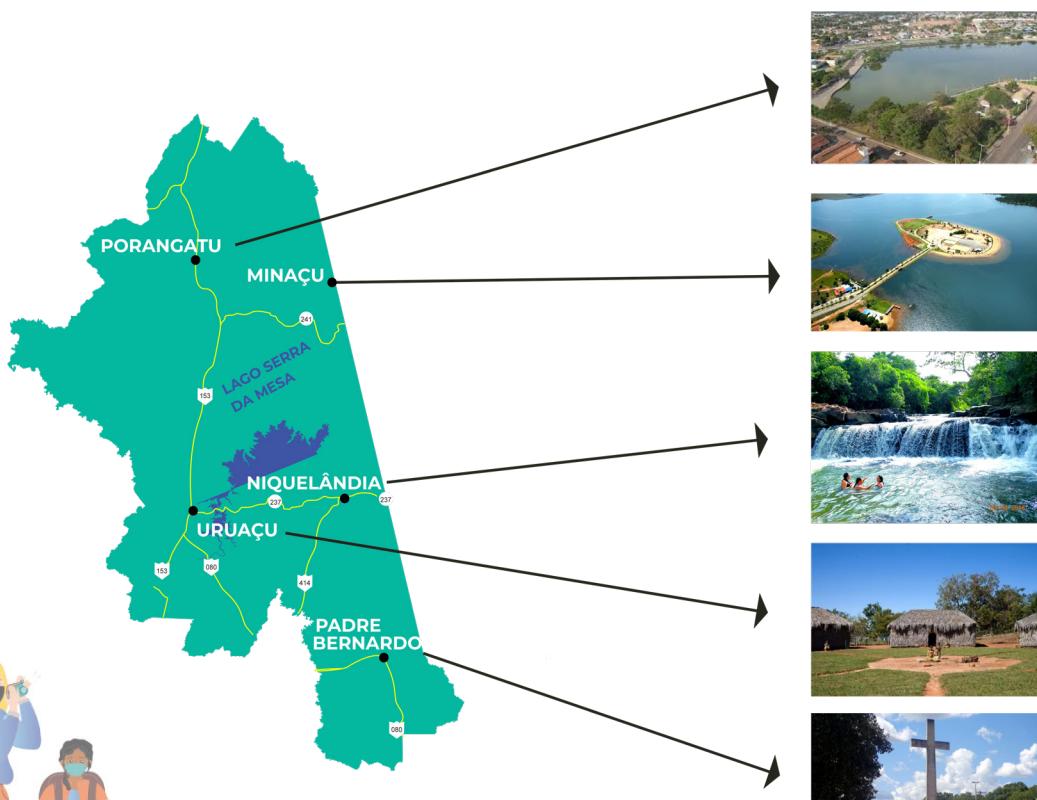
Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Vale da Serra da Mesa

Municípios: Minaçu, Niquelândia, Padre Bernardo, Porangatu e Uruaçu



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021

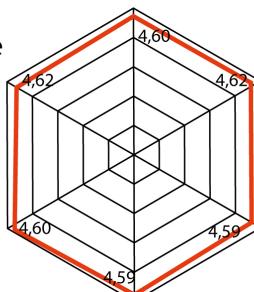


Gráfico 2

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

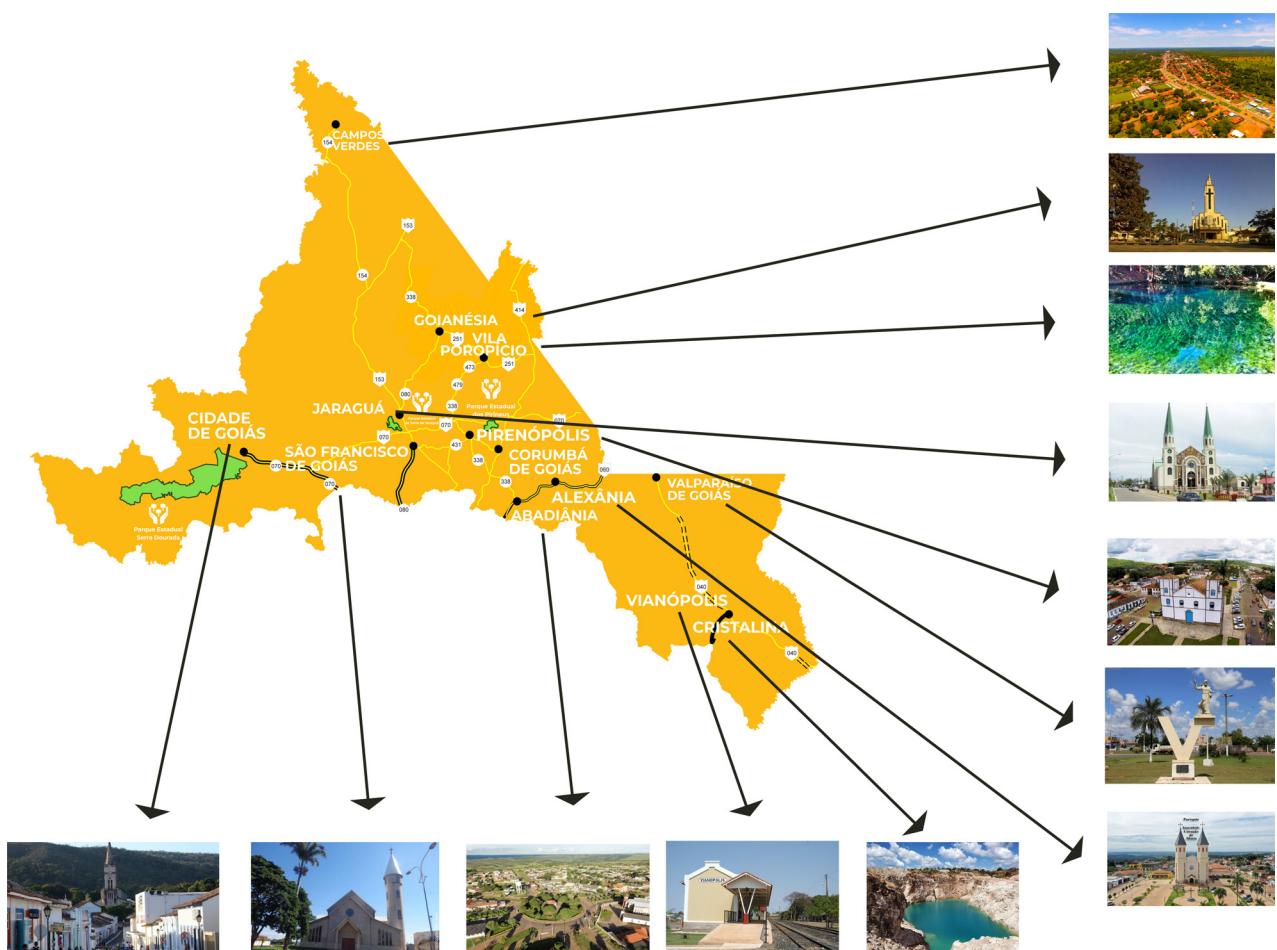
Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Ouro e Cristais

Municípios: Abadiânia, Alexânia, Campos Verdes, Cidade de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Goianésia, Jaraguá, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Valparaiso de Goiás e Vila Propício



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021

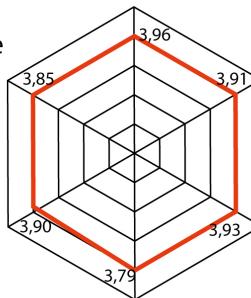


Gráfico 3

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

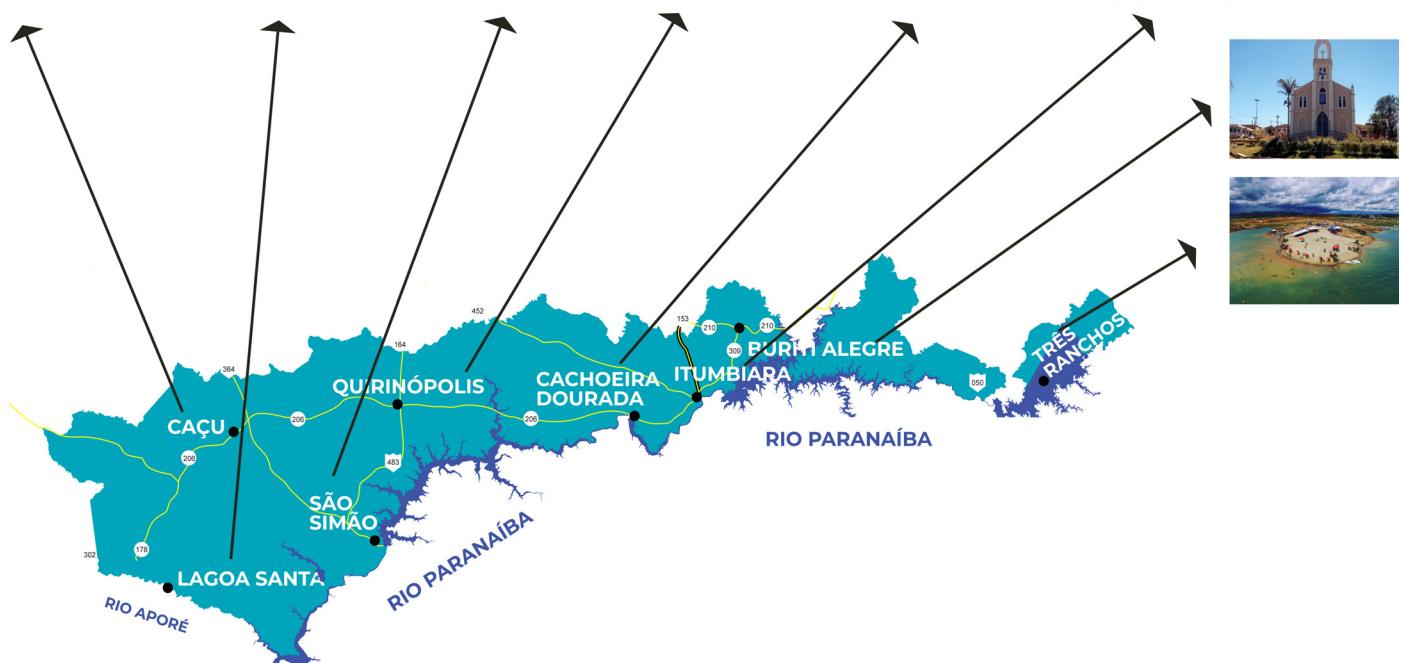
Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Lagos do Paranaíba

Municípios: Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Caçu, Itumbiara, Lagoa Santa, Quirinópolis, São Simão e Três Ranchos



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021

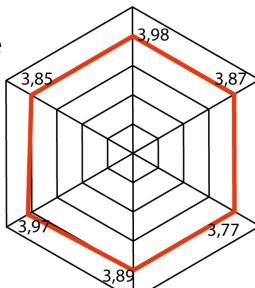


Gráfico 4

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística da Estrada de Ferro

Municípios: Bonfinópolis, Caldazinha, Catalão, Goianira, Leopoldo de Bulhões, Orizona, Pires do Rio, Santa Cruz de Goiás, Silvânia, Urutai e Vianópolis



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021

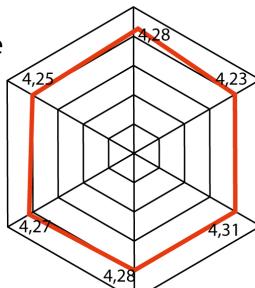


Gráfico 5

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

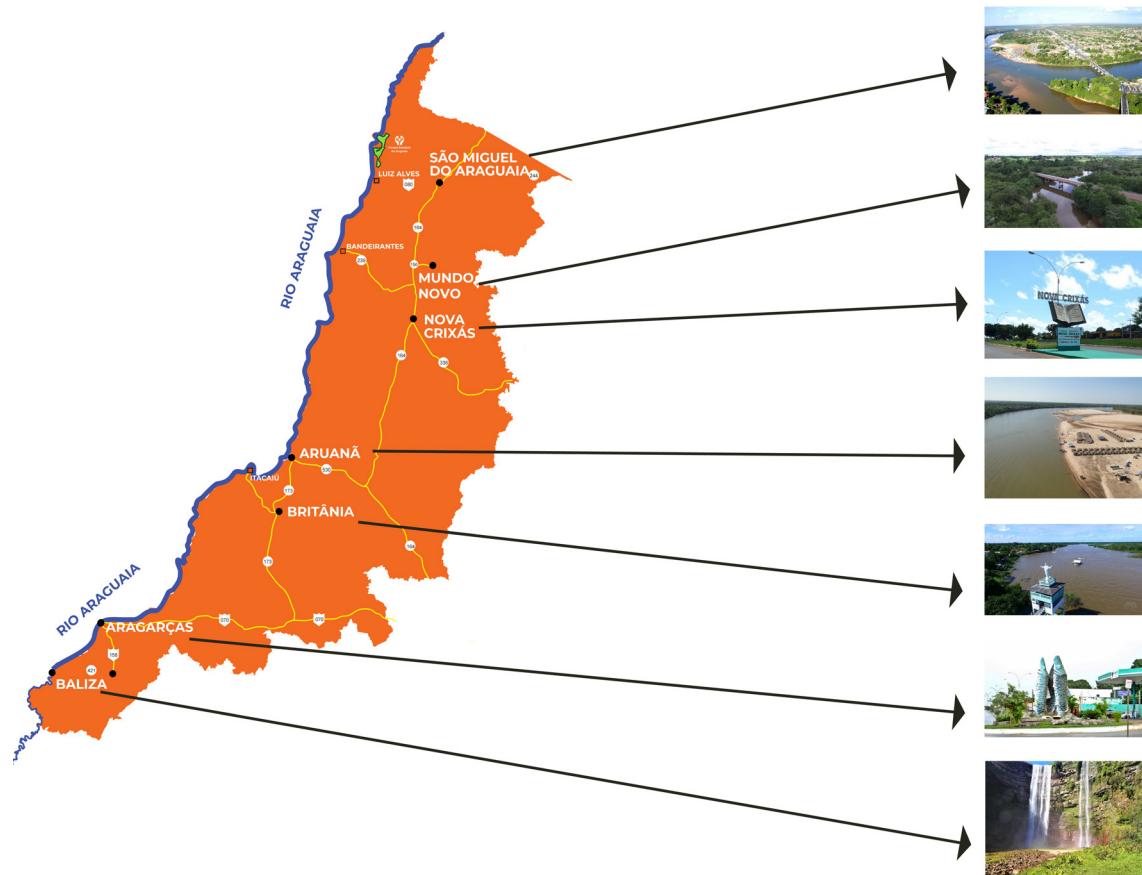
Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística do Vale do Araguaia

Municípios: Aragarças, Aruanã, Baliza, Britânia, Mundo Novo, Nova Crixás e São Miguel do Araguaia



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021

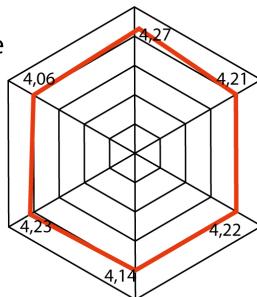


Gráfico 6

Situação de saúde controlada na região

Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações

Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos



Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores

Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante

Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia

Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Pegadas do Cerrado

Aurilândia, Bom Jardim De Goiás, Caiapônia, Chapadão Do Céu, Jandaia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Paraúna, Perolândia, Piranhas, Portelândia, Rio Verde, Santa Rita do Araguaia , Serranópolis e Turvelândia



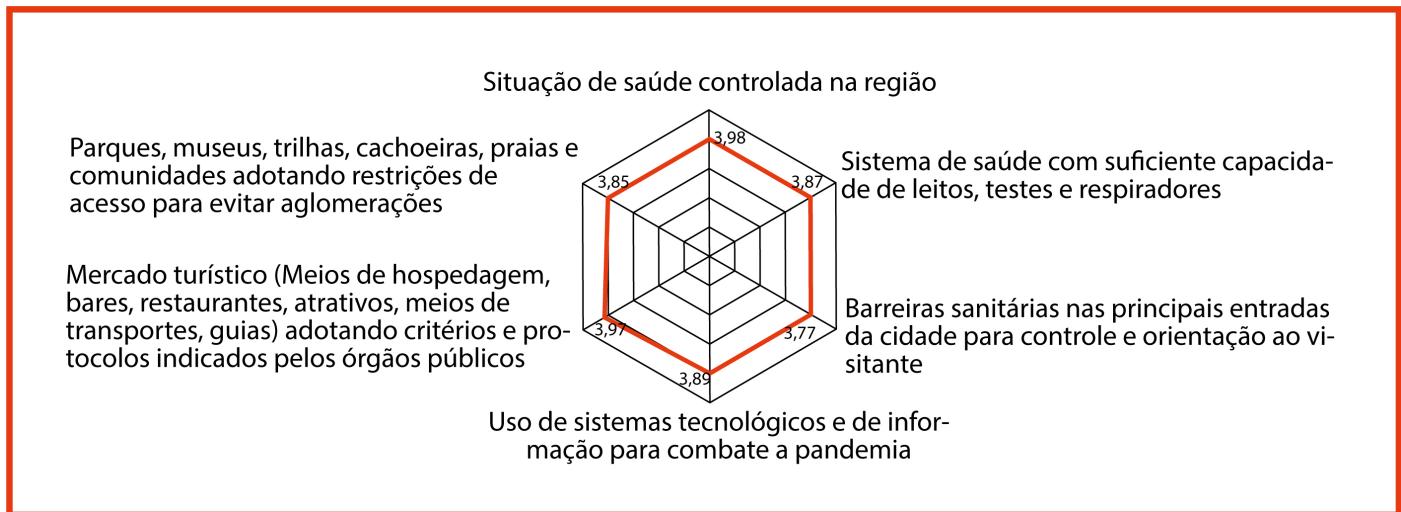
Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Gráfico 7



Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Negócios e Tradições

Municípios: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Goiânia, Hidrolândia, Nerópolis, Teresópolis de Goiás e Trindade

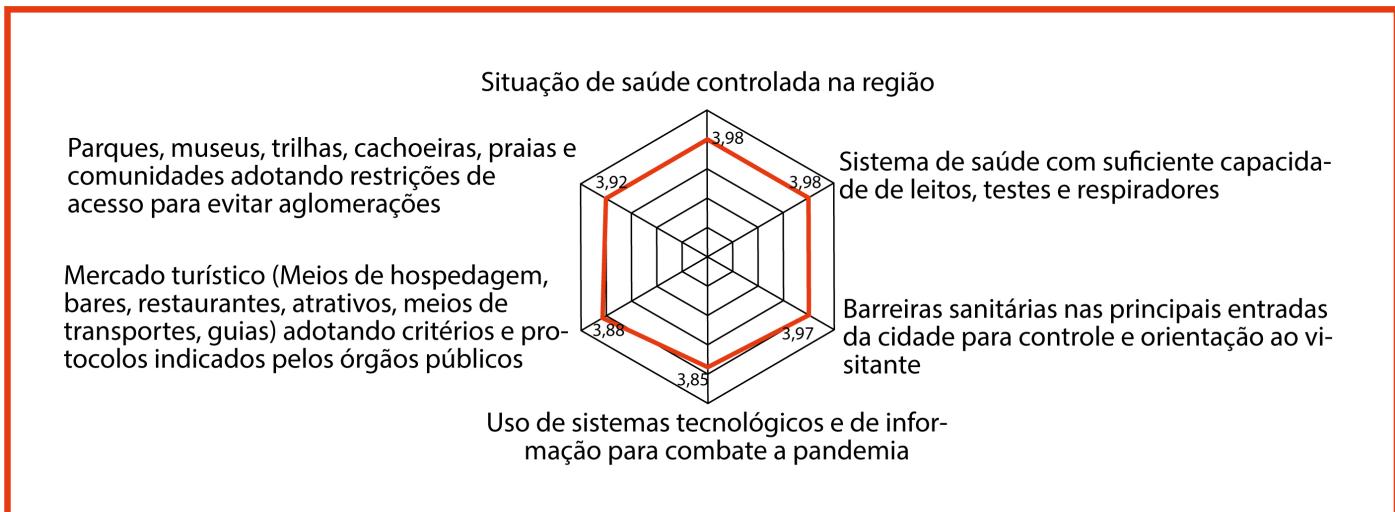


Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



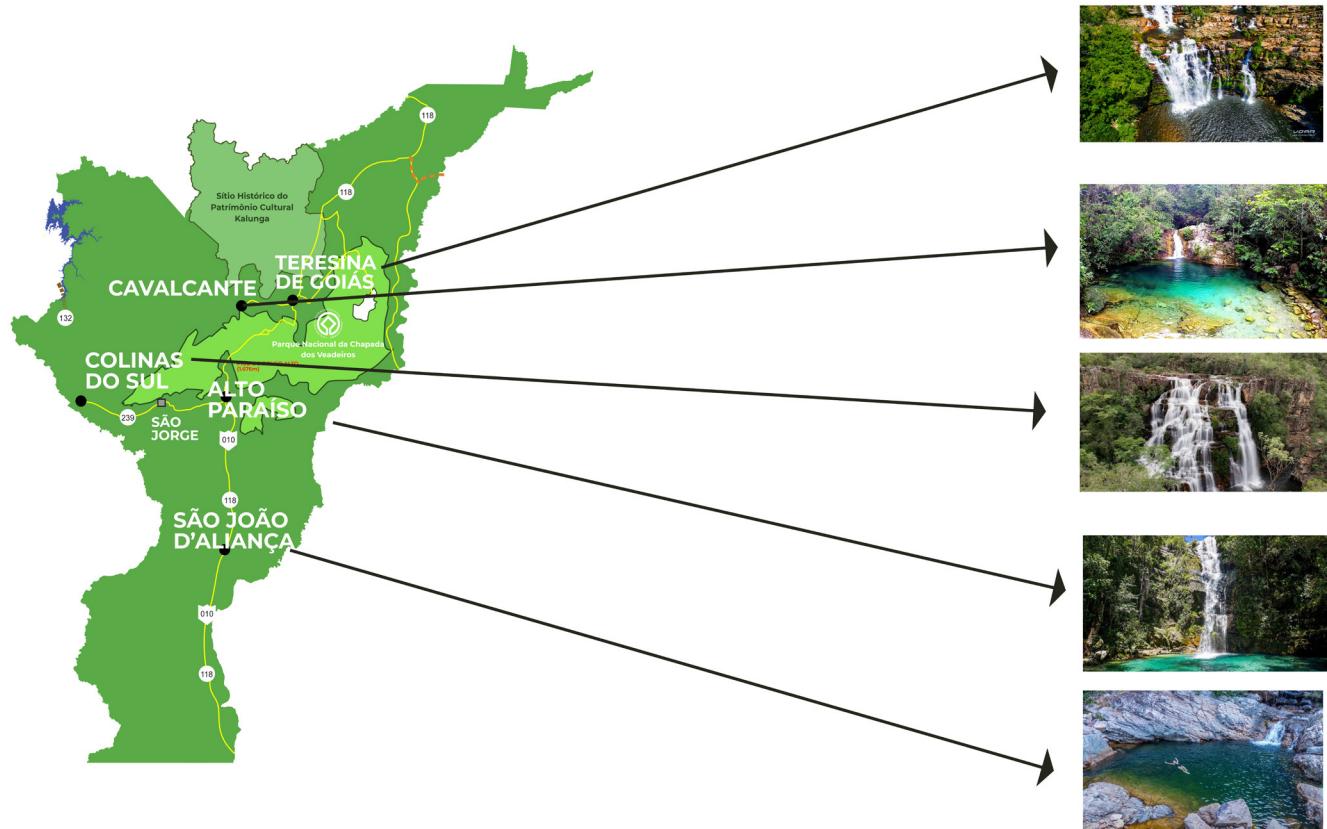
Gráfico 8



Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

Região Turística Chapada dos Veadeiros

Municípios: Alto Paraiso, Cavalcante, Colinas do Sul, São João da Aliança e Teresina de Goiás



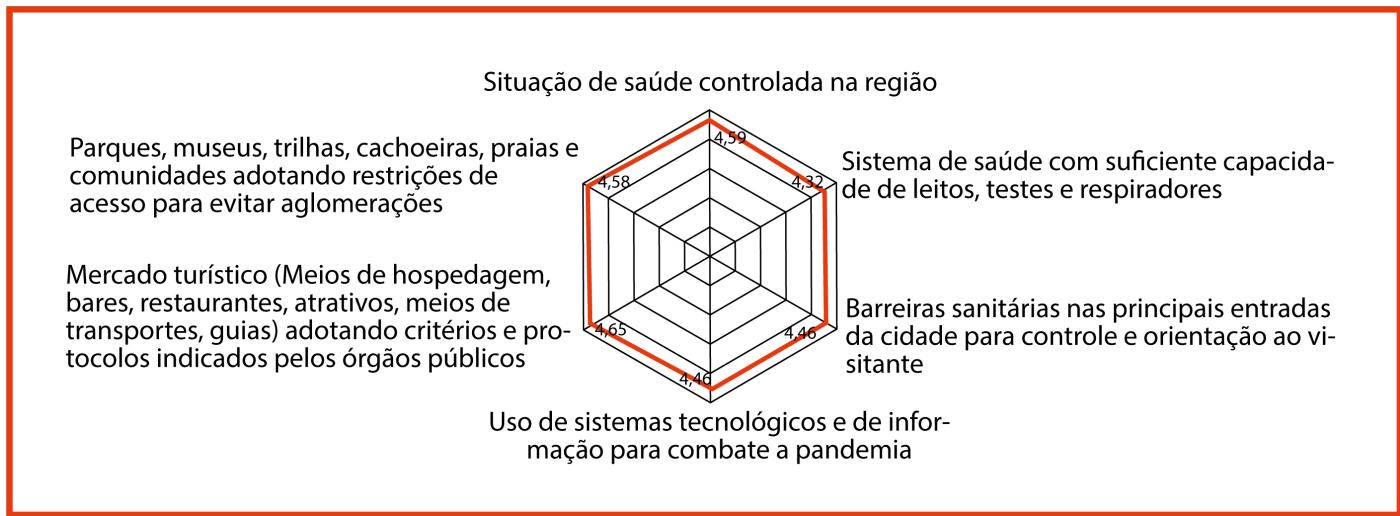
Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021

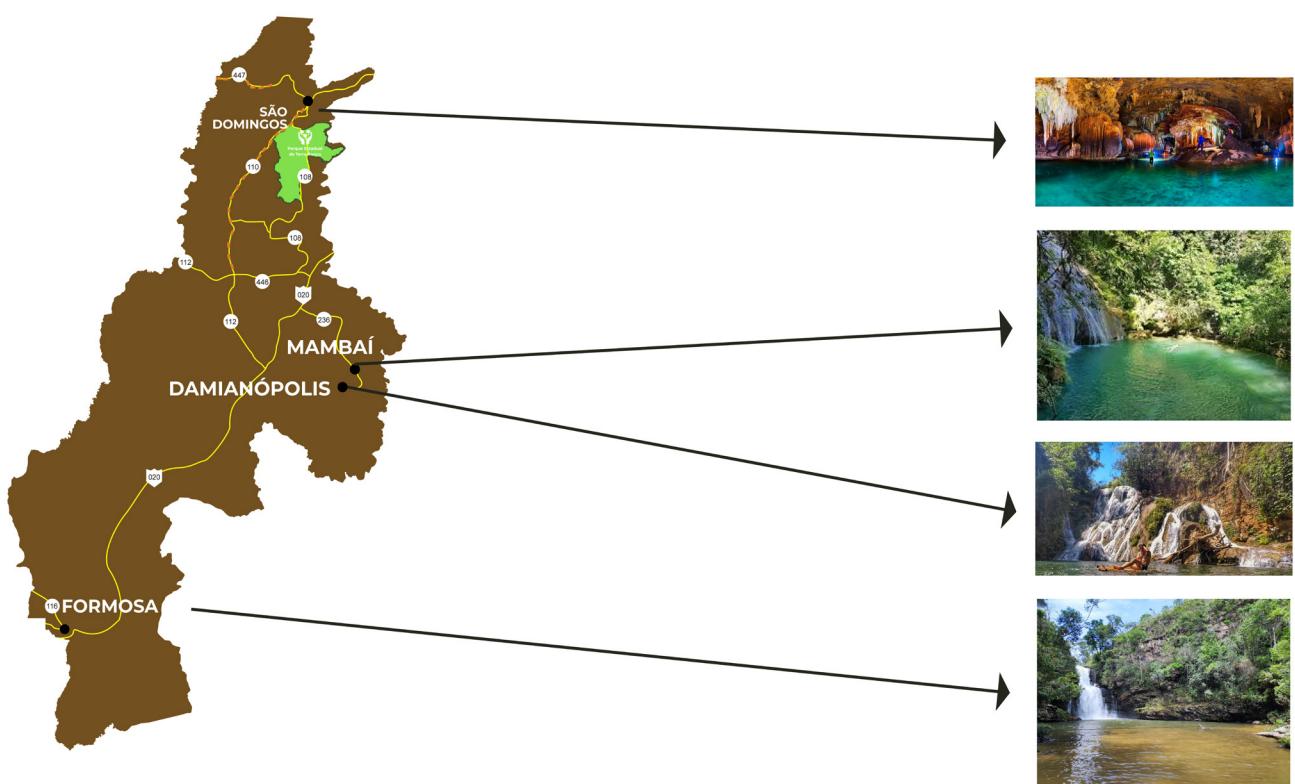


Gráfico 9



Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado

Municípios: Damianópolis, Formosa, Mambai e São Domingos

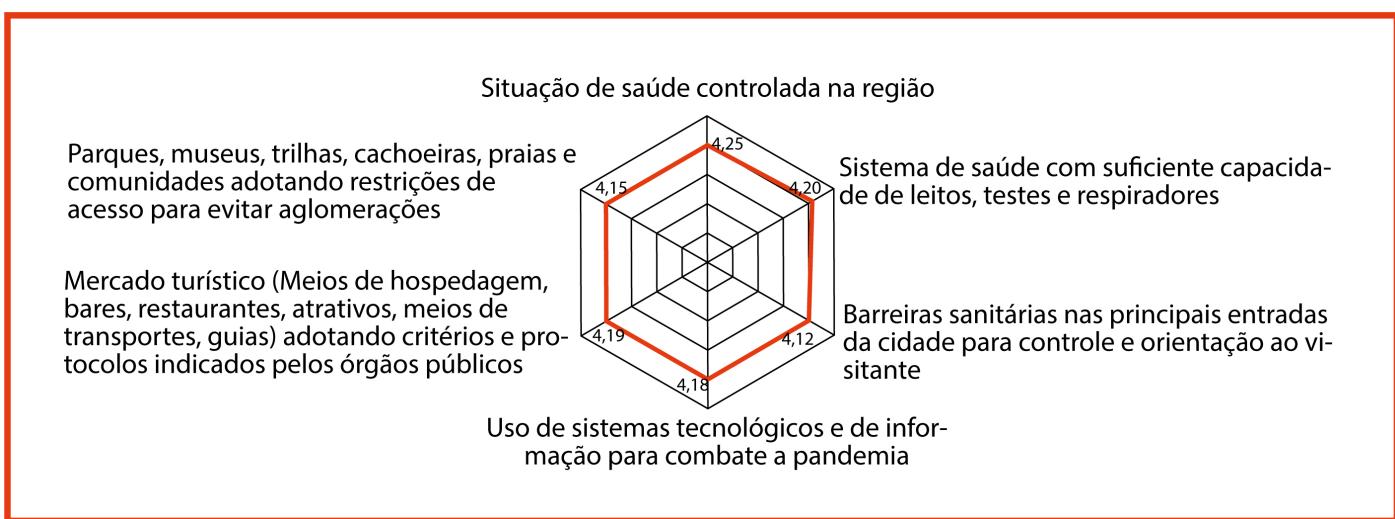


Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Gráfico 10



Obs.: Notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante

A partir da avaliação dos respondentes e dos indicadores da pesquisa: Situação de saúde controlada na região, parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidade adotando restrições de acesso para evitar aglomerações, mercado turístico (meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos, uso de sistemas tecnológicos e de informação para o combate à pandemia, barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante e sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores, percebeu-se que as respostas “importante” e “muito importante” se sobressaem e isso sinaliza a preocupação latente dos turistas, no que se refere à segurança nas viagens.

De modo a complementar, os dados apresentados em dezembro de 2020: o Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no estado de Goiás, com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apontou uma expansão de 4,4%, comparado ao mês de novembro (Gráfico 1). Esse resultado de dezembro representa a oitava taxa positiva seguida. No Brasil esse índice apresentou uma estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, após registrar sete taxas positivas. Regionalmente, houve equilíbrio entre os locais que apresentaram taxas positivas e negativas (Gráfico 11). Entre os primeiros, destaque para Distrito Federal (16,6%); Bahia (7,6%); e Goiás (4,6) enquanto a maior retração foi registrada no estado de São Paulo (-4,3%) Gráfico 11.



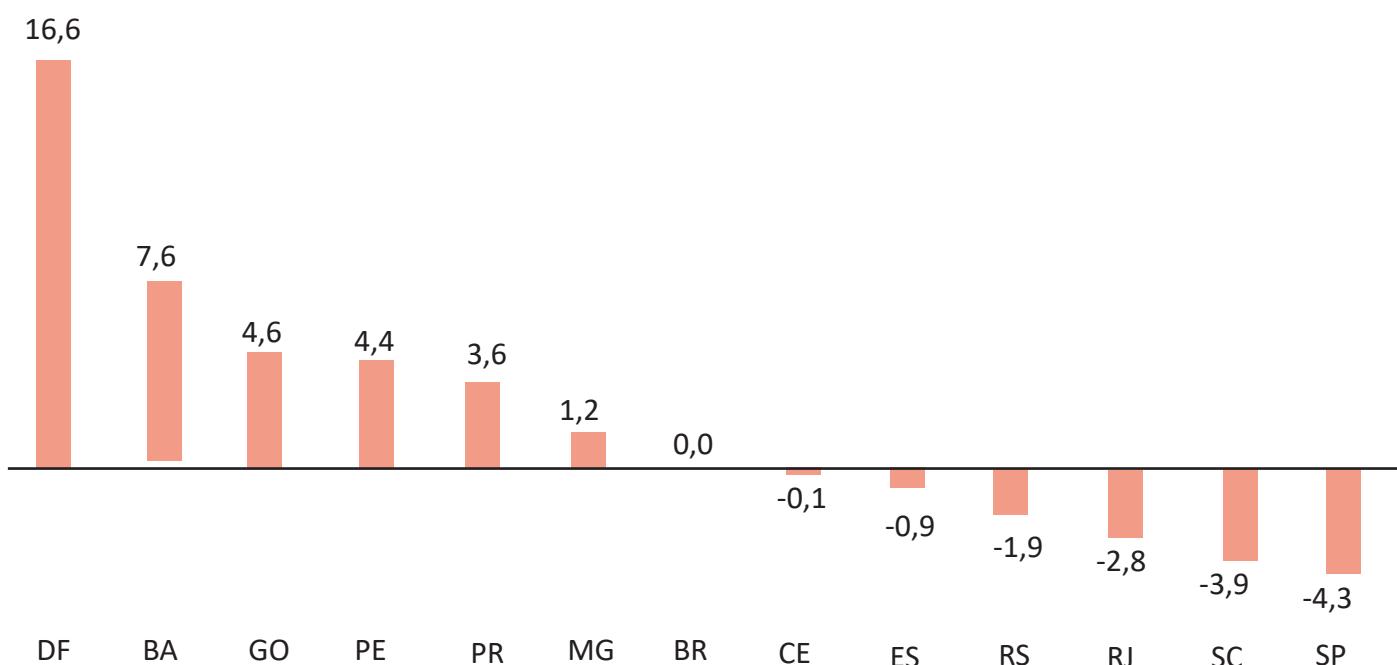
Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Gráfico 11: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regioanais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior - Dezembro/2020 Série com ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Embora nos últimos meses do ano de 2020 o Volume de Atividade Turística tenha apresentado expansão no estado de Goiás, no indicador acumulado de janeiro a novembro de 2020, no estado, o agregado especial de atividades turísticas apresentou uma retração de (- 31,7%) comparado ao igual período do ano passado. No Brasil, essa retração foi de (-36,7%) no período. Regionalmente, todos os doze locais investigados também registraram taxas negativas (Gráfico 12).



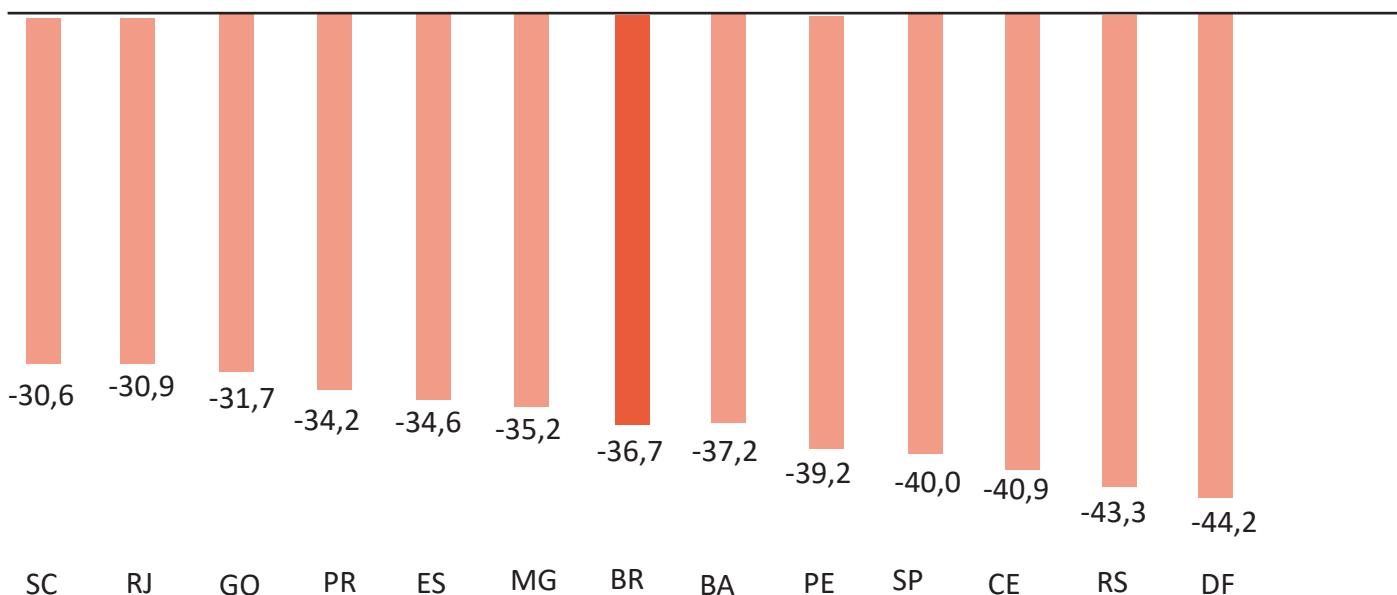
Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Gráfico 12: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regioanais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Acumulada no ano - Dezembro/2020 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No mês de dezembro de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas em Goiás, com ajuste sazonal, também apresentou um resultado positivo. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, houve uma expansão de (4,9%), em comparação com o mês de novembro. Esse resultado de dezembro, representa a oitava taxa positiva seguida. No Brasil, essa expansão foi de (1,0%) comparado, ao mês imediatamente anterior. Já no indicador acumulado de janeiro a novembro de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas em Goiás, com ajuste sazonal, apresentou uma retração de (-33,4%). No Brasil, essa retração foi de (38,1%) no período.

Os dados mostram que estados, municípios, empresários e comunidade devem se comprometer em trabalhar juntos, para superar esse cenário desafiador e encontrar soluções comuns para a retomada do turismo. Encerramos esse boletim com uma fala do secretario geral da OMT – Organização Mundial do Turismo Sr. Zurab Pololikashvili: “Em todo o mundo, em países com todos os níveis de desenvolvimento, muitos milhões de empregos e negócios dependem de um setor de turismo forte e próspero. O turismo também tem sido uma força motriz na proteção do patrimônio natural e cultural, preservando-o para as gerações futuras desfrutarem”.



Boletim III

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Referências

<https://www.panrotas.com.br/>

<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/02/03/como-e-quando-torna-viagem-o-turismo/>

<https://www.unwto.org/>

Data da pesquisa: 12/02/2021

